



SINDESNAV

EDIÇÃO COMEMORATIVA | OUTUBRO | 2019

85 ANOS

DE LUTAS E
CONQUISTAS



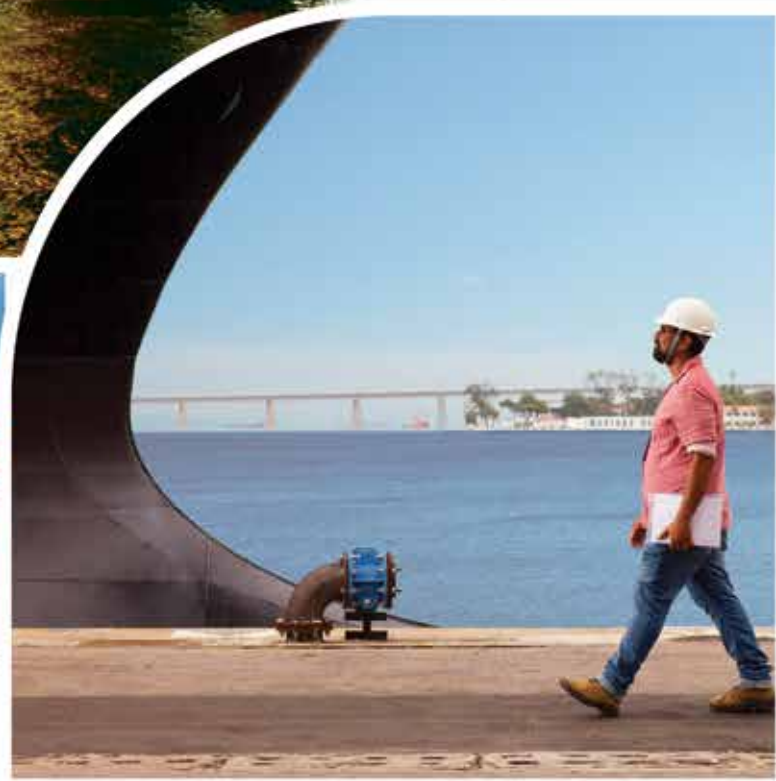
Excelência há mais de 180 anos



A qualidade que garante a longevidade da Wilson Sons Agência é o resultado de uma equipe experiente e capacitada, que preza por segurança e excelência em seus serviços.



Agência marítima de maior abrangência no Brasil.



Wilson Sons

sua conexão com o mundo



www.wilsonsons.com.br



Wilson Sons Agência



Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas e Agências de Navegação, Procuradorias de Serviços Marítimos, Associações de Armadores, Operadores Portuários e Atividades Afins do Estado do Rio de Janeiro.

Rua dos Andradas, 96, Grupos 401/402
Centro - CEP 20051-002 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 2516-1100 | www.sindesnav.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Marcio Lemos Lacerda - Presidente
José Silvério Cunha Garcia - Vice-Presidente
Romeu Martins de Brito Filho - 1º Secretário
Leandro Antonio Isidoro - 2º Secretário
Victor da Costa Filho - 1º Tesoureiro
Luciano B. Ninck Mendonça - 2º Tesoureiro
Ricardo Pereira Souza - Dir. Ass. Soc. Cult. e Recreativos
Paulo Wilson Pedrosa - Dir. para Assuntos do Patrimônio
Luiz Carlos dos Anjos - Dir. Rep. dos Aposentados

SUPLENTES DA DIRETORIA

Almir Moreira Brito
Eliane Gomes Duarte Alves
Milton Machado Alves Filho
Claudio Cardoso de Andrade
Jorge Botelho de Araújo
Carlos Cesar Pires da Rocha
Lauro dos Santos Martins

CONSELHO FISCAL

Sebastião Carvalho de Azevedo
Sidney Coelho Cordeiro
Luiz Claudio da Conceição

SUPLENTES

Roselita Conceição do Amparo
Neuza Caetano do Nascimento

DELEGADOS E REPRESENTANTES NAS ENTIDADES DE GRAU SUPERIOR

Marcio Lemos Lacerda
José Silvério Cunha Garcia

SUPLENTES

Luiz Carlos dos Anjos
Ricardo Pereira Souza

DIAGRAMAÇÃO E EDIÇÃO

Caio Castro
(21) 98665-9335 | caio9c@gmail.com

REDAÇÃO

Ana Cecília Abreu
ceciliaabreu@gmail.com

LEVANTA E SACODE A POEIRA

Saudações, companheiros!

Oito décadas e meia de história, de força, de dedicação junto à classe. São 85 anos de sindicato. Nós, do SINDESNV, gostaríamos de festejar com entusiasmo este 20 de outubro. No entanto, os tempos estão nebulosos, asfixiantes, com ares de retrocesso. Infelizmente desta vez não haverá festa para os associados, como fazíamos nos tempos da contribuição sindical. Esperamos que no próximo ano, com um cenário mais favorável, as confraternizações retornem ao nosso calendário.

O que temos para hoje é reflexão e paciência.

As palavras me fogem, é difícil escrever este editorial em dias tão difíceis. É aquele nó na garganta e um gosto amargo que me tiram a fluidez das palavras e dos pensamentos. Gostaria muito de celebrar nosso aniversário, trazer a memória do nosso sindicato e, mais ainda, poder festejar com o trabalhador a obtenção de cada vez mais direitos, mais renda, mais emprego e conquistas. Queria celebrar uma sociedade mais justa, mas tento me reabastecer de esperança, recuperar meu fôlego e acreditar que dias melhores virão.

A taxa de desemprego aparentemente caiu, vide dados do IBGE que mostram um leve recuo para 11,8% no último mês de julho. No entanto, a informalidade aumentou, o que significa que mais pessoas trabalham por conta própria e em situação mais precária, sem segurança. Os tempos pedem um olhar atento, reformulações de todos os lados, das nossas mentes, pensamentos e atitudes. Como fica nosso papel de sindicalistas, pressionados pela perda de receita e, ao mesmo tempo, com a missão de defender direitos e conquistas dos trabalhadores?

Chegou o momento da virada. Não há como aceitar a apatia, a passividade. Como diz o ditado, sem luta não há vitória. Precisamos lembrar que, ao longo da história, todas as vezes em que ocorreram conquistas e avanços nos benefícios, as mudanças só aconteceram como consequência de muita luta dos trabalhadores. Portanto, só podemos pensar em fazer prevalecer nossos direitos se mantivermos os sindicatos fortes, influentes, bem estruturados e com condições de negociar de forma eficaz.

Contamos também com você, caro trabalhador. Vamos nos reinventar, vamos nos fortalecer. Abaixar a cabeça jamais.

Um grande abraço a todos e contem sempre com o SINDESNV.



Marcio Lemos Lacerda
Presidente do SINDESNV

“Compositor de destinos
Tambor de todos os ritmos
Tempo, tempo, tempo, tempo...”

(Caetano Veloso, Oração ao Tempo)

UMA LONGA CAMINHADA

Parafrazeando a letra de Caetano Veloso, vamos falar do tempo, nesta edição comemorativa. Tempo-vida, tempo-testemunho. E lá se vão oito décadas e meia desde aquele 20 de outubro de 1934, quando homens cheios de ideais e sonhos, liderados por Homero Mesquita, se reuniram em assembleia e criaram o “Sindicato dos Empregados de Armazéns, Trapiches e Escritórios de Estaleiros, Empresas e Agências de Navegação, Nacionais e Estrangeiras”, com sua curiosa sigla S.E.A.T.E.E.A.N.N.E. O primeiro relatório de atividades, publicado na revista do sindicato à época, contou com 235 assinaturas.

Além das modificações ortográficas, o tempo trouxe muitas modernizações, inclusive no nome do sindicato que hoje é chamado “Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação, Procuradorias de Serviços Marítimos, Associações de Armadores, Operadores Portuários e Atividades Afins do Estado do Rio de Janeiro. Se o nome atual continua grande e imponente, a nova sigla, SINDESNV, tornou-se mais enxuta e intuitiva.

TEMPO DE GETÚLIO VARGAS

Era a década de 1930, de grandes mudanças políticas no Brasil e no mundo. A República Velha se despedia e nascia a nova força política, liderada pelo gaúcho Getúlio Vargas na esteira da Revolução de 30, que sacramentou a queda do presidente Washington Luís e não deixou que Júlio Prestes, já eleito, assumisse o Palácio do Catete, sede do governo federal. Marcou o fim da Política do Café com Leite que alternava, há décadas, presidentes paulistas (das fazendas de café) e mineiros (das criações de gado leiteiro).

Vargas tinha outro estilo, tanto endurecedor e centralizador quanto carismático e populista. Buscou – e conseguiu – o apoio das massas. Entre 1930 e 1937, no governo provisório,

gestou o que viria a ser conhecido como o Estado Novo, ou Ditadura Vargas, e que vigorou de 1937 a 1945. Essa segunda fase do governo Vargas foi marcada por autoritarismo, pelo poder ainda mais centralizado, pela exaltação do nacionalismo e pelo anticomunismo.

Nesse período houve grande incremento do comércio marítimo e de passageiros, nacional e internacionalmente. As notícias fervilhavam nos portos, assim como os negócios. Era o cenário perfeito para que os trabalhadores começassem a se organizar para obter melhores condições de trabalho e salário. Era algo novo, pois nas primeiras décadas do século 20 era proibida a organização de trabalhadores, o que já ocorria na Europa há tempos.

Getúlio Vargas, ainda no governo provisório, deu impulso às questões trabalhistas, certamente seu maior legado no que se refere ao trabalhador brasileiro. Datam daí a criação do Ministério do Trabalho (26/11/1930), da Carteira de Trabalho (Decreto 21.175, de 21/03/1932), além da regulamentação, em 1931, da sindicalização, tanto dos grupos patronais como de trabalhadores. Posteriormente, em 1934, foi promulgada a nova Constituição, que permitiu a renovação do mandato de Getúlio Vargas via eleição indireta.

NASCE UM SINDICATO

Os avanços trabalhistas da Era Vargas inspiraram os idealistas fundadores do S.E.A.T.E.E.A.N.N.E. Eles iniciaram suas atividades em 1934, na sede da AGELB - Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro, a maior empresa armadora do Brasil na época. Além da cessão do espaço, os funcionários do Lloyd Brasileiro aderiram em número significativo desde o início, incluindo o primeiro presidente, Homero Mesquita, que era oriun-



Década de 1930: diretoria do S.E.A.T.E.E.E.A.N.N.E. reunida em evento do sindicato. Ao fundo, um grande automóvel da época

“Por seres tão inventivo
E pareceres contínuo
Tempo, tempo, tempo, tempo”

do da AGELB. O endereço na Rua do Ouvidor 28/ 1º andar foi a casa do S.E.A.T.E.E.E.A.N.N.E durante 15 anos.

NOS PRIMEIROS ANOS, A POLÍTICA E SUA INFLUÊNCIA

A partir de 1937, já em pleno Estado Novo, o Congresso fechado e uma Constituição que o tornava um ditador de fato e direito, Getúlio endureceu ainda mais, sem, no entanto, perder o foco nos avanços trabalhistas. Instituiu a Consolidação das Leis do Trabalho, criou a Justiça do Trabalho, o salário mínimo. Getúlio ficou conhecido como “Pai dos Pobres” pelas garantias ao trabalhador e sua postura populista.

Em 1943, o Manifesto Mineiro marcou a revolta contra o regime levado com mão de ferro por Vargas. A situação foi se tornando insustentável e o presidente renunciou em 1945.

TEMPO DE EURICO GASPAR DUTRA

O Brasil e o mundo estavam eufóricos com o final da Segunda Guerra Mundial. O ano de 1946 começou com novo presidente, novos ares e novo estilo. Dutra havia sido eleito com o apoio de Getúlio e promoveu a abertura da Assembleia Nacional Constituinte para a elaboração da nova Constituição que iria substituir a Carta Magna, gerada no Estado Novo ditatorial. A Constituição de 1946

garantia a permanência dos avanços trabalhistas obtidos durante a Era Vargas, o mandato presidencial de 5 anos e eleições diretas.

No quesito transportes, o presidente construiu a estrada Rio-São Paulo, que veio a ganhar o seu nome. Ainda em seu governo, foram adquiridos os primeiros navios petroleiros, construídas as primeiras refinarias e elaborou-se o Estatuto do Petróleo. Esses avanços tornaram o presidente Dutra uma figura

importante e reconhecida pelos trabalhadores, assim como seu antecessor.

Durante esse tempo, o SINDESNV seguia sua trajetória de luta e resistência sob o comando de Thybau José Fernandes (1945 a 1947), sucedido por Roberto Soares de Souza (1948 a 1950).

NOVOS ARES, CASA NOVA DO NOSSO SINDICATO

O sindicato alcançou a maturidade no alto de seus 15 anos de idade. Passou a ter seu próprio endereço na gestão do Sr. Waldyr Simões. A sede, no 96 da Rua dos Andradas, foi inaugurada com a pompa merecida em 26 de março de 1949. As cerimônias eram concorridas, assim como as assembleias e conquistas para seus associados.



Dutra em almoço de confraternização com dirigentes sindicais

E DE NOVO GETÚLIO

Getúlio voltou a ser destaque em âmbito federal e voltou ao Palácio do Catete em 1951, conduzido pelo voto popular, muito pelos avanços obtidos para os trabalhadores nos tempos de Governo Provisório e Estado Novo. Essa nova passagem pela presidência foi conturbada, em meio a suspeitas e denúncias de corrupção e a uma briga política explícita com Carlos Lacerda. O atentado sofrido por Lacerda (que levou um tiro no pé) e pelo Major Rubens Vaz (que morreu) na Rua Toneleros, levou o governo, já bastante abalado, ao fundo do poço. Getúlio se viu completamente isolado e acuado e tomou a atitude drástica do suicídio. Naquele 25 de agosto de 1954, sua frase emblemática "saio da vida para entrar na História" refletia a consciência que tinha a respeito do ato que cometeria, mudando o rumo do pensamento político da época.

CINQUENTA ANOS EM CINCO – O PRESIDENTE BOSSA-NOVA

A segunda metade dos anos 50 foi marcada pela esperança e pelo otimismo. O Brasil deixava de ser o país do futuro, um país agrário, e era definitivamente inserido no meio industrial. Esse era o pensamento e o *modus operandi* de Juscelino Kubistchek de Oliveira, o Presidente Bossa-Nova. Tempos de construção e novidade. A maior delas, sem dúvida, foi a criação de Brasília a partir do zero no Planalto Central. A inauguração da nova capital aconteceu em 21 de abril de 1960, apenas quatro anos após o início dos trabalhos de construção. Tempos também de endividamento progressivo e intenso, interna e externamente, para dar conta de todas essas empreitadas.

Em 1959 houve uma revolta popular contra o sistema de transporte de barcas por maus serviços, e a estação Arariboia, em Niterói, foi incendiada. O governo de JK federalizou o serviço

através da STBG – Serviço de Transporte da Baía de Guanabara. Essa medida teve bastante impacto no SINDESNV, pois um grande número de seus associados pertencia a esse segmento.

Durante esse período de otimismo, liberdade e sonhos, o SINDESNV esteve sob o comando de Oswaldo Costa (1955 a 1958), Carlos Gerhard (1959 a 1960) e Jucundino Gonzaga da Silva (1960 a 1964).

TEMPO DE CHUMBO - A DITADURA MILITAR

O ano de 1964 marcou o trigésimo aniversário do SINDESNV, agora uma presença ativa, madura, experiente. O endurecimento do regime após o golpe militar, em 31 de março, trouxe grandes dificuldades para as negociações trabalhistas e para a sobrevivência das entidades sindicais, vigiadas e controladas pelo governo como um perigo iminente de subversão da ordem imposta. O Ato Institucional nº 5, assinado em 1968 pelo presidente Costa e Silva, foi a pá de cal em qualquer ideia de liberdade de pensamento e expressão. O Congresso foi fechado e toda e qualquer reunião de pessoas em prol de algum objetivo comum era vista com extrema desconfiança pelos órgãos da repressão.

Foi um duro caminho para os sindicatos e quaisquer outras agremiações classistas, pois o cerceamento, a censura e o controle eram absolutos por parte do governo.

A presidência do SINDESNV entre 1964 e 1968 foi exercida pelo Sr. Zirildo Lopes de Sá. Entre 1968 e 1986 sucederam-se as gestões de Ney Olegário de Sá, novamente Zirildo Lopes de Sá e Humberto Araujo Antunes. Destaca-se nesse longo intervalo de tempo a aquisição em definitivo da sede da Rua dos Andradas, em 1973.

A DEMOCRACIA DE VOLTA, MAS NEM TUDO SÃO FLORES

O caminho para a redemocratização foi construído ao longo do último governo militar, que abriu a década de 80. Afrouxava-se o controle sobre as liberdades individuais e estava dada a largada para que o governo voltasse a ser civil e escolhido pelo voto popular. Essa atmosfera propiciou a fundação do Partido dos Trabalhadores, em 1980, e tornou conhecido o carisma de seu líder, o ex-metalúrgico Luiz Inácio Lula da Silva. Leonel Brizola assumiu o governo do Rio de Janeiro em 1982, após retornar de longo exílio. José Sarney assumiu a presidência do país em 1985, sendo o primeiro presidente civil após o final do regime militar. Foi sucedido por Fernando Collor de Mello (1990 a 1992), que foi eleito pelo voto popular e renunciou para evitar o impeachment em 1992, deixando seu vice, Itamar Franco, para completar o mandato. Os dois mandatos de Fernando Henrique Cardoso (1995 a 2002) intensificaram a onda liberal e privatizante que trouxe muitas dificuldades para os sindicalistas.



Getúlio recebe no Palácio do Catete um grupo de sindicalistas da área marítima

O SINDESNV experimentou também a renovação de ares e clima e, a partir da eleição de 1986, assumiu a presidência do sindicato José Silvério, funcionário da CONERJ (Companhia de Navegação do Estado do Rio de Janeiro, sucessora do STBG). A nova direção reinventou sua relação com os associados. Ao mesmo tempo em que era processado o retorno ao Estado Democrático de Direito, havia grandes dificuldades para três empregadores de peso da categoria: Lloyd Brasileiro, Docenave e CONERJ. O Lloyd Brasileiro foi extinto em 1997, a Docenave em 1999, quando parte da Cia. Vale do Rio Doce foi privatizada. A CONERJ, que vinha sendo dirigida por oficiais da Marinha, passou por várias greves, agora garantidas pela Constituição de 1988.

Com vinculação estadual, o SINDESNV viveu tempos difíceis na passagem do governo de Brizola para Moreira Franco (1986). Os líderes sindicais, porta-vozes das reivindicações dos trabalhadores, foram novamente perseguidos. José Silvério teve sua prisão decretada em 1991, o que gerou protestos veementes nas ruas. A resistência à privatização foi longa, mas a cartilha neoliberal acabou vitoriosa e a CONERJ foi privatizada em 1998.

SINDESNV NOS ÚLTIMOS ANOS

Os mandatos sucessivos de José Silvério (1986 a 2017) levaram à evolução patrimonial do sindicato, que adquiriu outras sedes recreativas para proporcionar aos associados mais conforto e lazer. Assim nasceram as sedes praianas (Piratininga e Búzios) e campestre (Guapimirim). Os encontros ganharam mais informalidade, a família passou a estar presente aos eventos em que os paletós deram lugar às bermudas e trajes de banho. Benefícios como plano odontológico e convênios também encorpam a lista de vantagens. O SINDESNV passou a olhar seu associado de uma forma mais global.

A assistência jurídica continua sendo o ponto forte do sindicato. Uma das grandes conquistas nos últimos anos foi amplamente comemorada pelos trabalhadores da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro. Em 1993, o SINDESNV havia interposto um processo de reclamação trabalhista para reparação das perdas salariais ocorridas após os sucessivos planos econômicos a partir do governo Collor.

As negociações foram difíceis, exigiram muita persistência e continuaram até mesmo após a extinção do Lloyd, em 1997. Com a ajuda e a confiança da AGELB – Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro, após 22 anos, foi alcançada a vitória. Os trabalhadores receberam em 2015 uma indenização que totalizou R\$ 17.639.851,80, cujo rateio foi resgatado na sede do SINDESNV e trouxe alívio a muitas famílias.

O ano de 2016 foi politicamente conturbado com o impeachment da presidenta Dilma Rousseff. Michel Temer, na condição de vice, assumiu o cargo. No âmbito de atuação do SINDESNV aconteceram inúmeras assembleias concorridas e negociações bastante difíceis, como as do Syndarma e Sindiporto, diante da inflexibilidade patronal.

José Silvério Garcia foi presidente do SINDESNV por 31 anos, período de grande crescimento do sindicato



Além disso, o SINDESNV denunciou que 40% dos trabalhadores das CCR Barcas recebiam salário inferior ao piso estadual do Rio de Janeiro. Apesar dos ares de intriga e manipulações em cima dos trabalhadores, o SINDESNV finalmente conseguiu fazer valer uma proposta bem melhor do que a inicialmente oferecida.

Depois de 31 anos à frente da entidade, José Silvério transmitiu a presidência a seu sucessor e atual presidente, Márcio Lacerda, em 2017. Nesse mesmo ano, destaca-se para o apoio do SINDESNV à greve geral, que mobilizou 40 milhões de trabalhadores em todo o país. Representantes do sindicato foram a Brasília para participar de protestos contra o governo federal, em especial às propostas de Reforma da Previdência e Trabalhista, que dificultam, retardam a aposentadoria e direitos conquistados arduamente depois de muita luta.

Ainda em 2017, o SINDESNV celebrou 11 Acordos Coletivos de Trabalho (ACTS) e três Convenções Coletivas de Trabalho (CCTS).

Os efeitos da Reforma Trabalhista, aprovada em 2017, começaram a impactar os sindicatos em 2018. As receitas do SINDESNV caíram vertiginosamente com a extinção da contribuição sindical obrigatória. Apesar das crescentes dificuldades que ainda persistem, o espírito combativo do SINDESNV continua vivo e atuante.

Agora é hora de arregaçar as mangas, buscar fortalecimento do quadro de filiados e persistir na busca de alternativas, não só para a solidez do sindicato, mas para a classe trabalhadora, que não quer, não deve e não pode perder direitos básicos já conquistados, mas está consciente de que as relações de trabalho de hoje são muito diferentes do que eram em 1934. É preciso estar antenado com essas novas realidades e engajado para não perder o bonde da história.



Última diretoria empossada, em 2017, na sede de Piratininga

“Apesar de você
amanhã há de ser outro dia”

(Chico Buarque, Apesar de Você)

Reflexos da Reforma Trabalhista

IMPACTAM SEVERAMENTE

os sindicatos

O fim da obrigatoriedade da contribuição sindical por trabalhadores e empregadores tem levado muitos sindicatos a situações críticas, pois ficaram sem importante receita, para muitos a principal fonte de recursos. Os repasses despencaram de R\$ 2,24 bilhões para R\$ 207,6 milhões só no primeiro ano pós reforma.

No final de 2018, após um ano da implantação da Reforma Trabalhista sancionada por Michel Temer, a arrecadação desse imposto teve queda vertiginosa da ordem de 90%. Especialistas preveem que ao final deste ano a tendência seja de uma queda ainda maior.

Como efeito em cascata, centrais, confederações, federações e sindicatos de trabalhadores e empregadores viram minguar drasticamente sua fonte de recursos. Agora buscam soluções alternativas para driblar a escassez e a dureza do momento histórico em que vivemos e manter a prestação de serviços.

AFINAL, O QUE É A CONTRIBUIÇÃO SINDICAL?

O Imposto Sindical, posteriormente rebatizado como Contribuição Sindical, foi criado por Getúlio Vargas através do Decreto Lei nº 5.452 de 1º de maio de 1943, (Consolidação das Leis do Trabalho - CLT), em seu artigo 580.

A contribuição consiste em um valor pago uma vez por ano por todos os trabalhadores ao sindicato de sua categoria, econômica ou profissional, ou de uma profissão liberal, sindicalizados ou não.

Essa contribuição representava 1/30 do salário do empregado (um dia de trabalho). Por exemplo, um trabalhador que recebesse R\$ 1.500,00 mensais, era descontado compulsoriamente em R\$ 50,00. Ao sindicato cabia 60% desse valor, ou R\$ 30,00 por ano, ou ainda R\$ 2,50 por mês. Agora, reflita sobre a importância de uma entidade que defende os interesses dos trabalhadores e ainda os benefícios que o SINDESNV oferece aos seus afiliados mediante o valor da contribuição.

Esse pagamento era compulsório até o então presidente Michel Temer assinar a Lei nº 13.467 /17 (Lei da Reforma Trabalhista),

que entrou em vigor em 11 de novembro de 2017. Agora o trabalhador precisa autorizar a cobrança. Tal medida causou grande impacto negativo na saúde financeira dos sindicatos em atividade no país.

AS DIFICULDADES DE HOJE

O SINDESNV, assim como outras entidades sindicais verdadeiramente atuantes, tinha por regra devolver, no final do ano, a mensalidade associativa a seus filiados, geralmente em momento de confraternização. Essa devolução simbolizava a verdadeira intenção das ações do sindicato: zelar pelos interesses da categoria, garantir boas condições de trabalho, conquista de direitos, PLR, segurança e benefícios.

Para o presidente do SINDESNV, Marcio Lacerda, a situação só tem se agravado. “O que o governo Temer precarizou, o atual governo está aprofundando e agravando”, analisa o sindicalista.

Todos os sindicatos estão sentindo muito as mudanças impostas pelo governo nos últimos dois anos. Vários já fecharam, outros agonizam sem condições de se manter em atividade após a extinção da contribuição sindical obrigatória. E o SINDESNV sente também os tempos difíceis, de necessidade de contenção e escassez, mas permanece firme e ativo, celebrando acordos trabalhistas e convenções de trabalho que interessam e beneficiam os trabalhadores representados nas últimas oito décadas e meia.

O governo Bolsonaro constituiu o que chamou de GAET – Grupo de Altos Estudos do Trabalho - para promover mudanças na legislação trabalhista e nas organizações sindicais. As medidas já tomadas desde 2017 sinalizam um processo de desmonte do sindicalismo, por isso, diversas entidades sindicais de trabalhadores e patronais decidiram se antecipar e formular uma contra proposta, antes mesmo da apresentação do plano governamental concluído.

As principais lideranças sindicais e o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), definiram as diretrizes do



plano durante uma reunião em São Paulo. As mudanças previstas devem afetar principalmente as regras que determinam quantos sindicatos representam cada categoria. Além disso, estão em análise propostas para substituir o imposto sindical, extinto pela reforma trabalhista.

O "XIS" DA QUESTÃO

Em sequência à Reforma Trabalhista de 2017, o governo Bolsonaro pretende alterar o Artigo 8º da Constituição Federal, principalmente no tocante à unicidade sindical, sistema em vigor até o momento, em que apenas uma entidade representa determinada categoria. A proposta governamental, ao contrário, incentiva a pluralidade sindical, o que poderá estimular a proliferação desenfreada de sindicatos. Essa alternativa é criticada por diversos representantes trabalhistas e patronais, porque poderia dificultar as negociações coletivas.

– O pluralismo sindical na verdade abre as portas para a divisão nas negociações e mobilizações, é um grande retrocesso, só nos enfraquece, pela divisão. É preciso resistir – ressalta o presidente Marcio Lacerda, com receio de que as lideranças cedam pelo medo.

Uma outra possibilidade em discussão é o chamado pluralismo por categoria. Nesse modelo, trabalhadores de um mesmo setor poderiam ser representados por vários sindicatos e as entidades seriam nacionais. No entanto, eles teriam que contar com um percentual mínimo de filiados entre os trabalhadores, de forma a evitar que entidades com representatividade muito baixa viessem a negociar em nome da categoria toda.

Toda criatividade é necessária em prol de manter o sindicato vivo e atuante, com a confiança de seus filiados. Afinal, eles que ajudarão a manter acesa a chama que começou lá no distante 20 de outubro de 1934.

– Por isso é importante ampliar o quadro de filiados, todos conscientes da importância de sua participação na sobrevivência do SINDESNV, tanto financeiramente como “colocando a mão na massa” – conclui o presidente do sindicato, Marcio Lacerda.

Os benefícios e o patrimônio do SINDESNV à disposição de seus membros precisam da colaboração e da presença de todos.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA A UM PASSO DE SER APROVADA

A Reforma da Previdência, uma das mais ambiciosas propostas prometidas pelo presidente Jair Bolsonaro, está apenas a uma votação para virar lei. O projeto precisa ser aprovado pelo Senado em dois turnos de votação. O segundo turno deverá ocorrer no dia 22 de outubro. A medida muda as regras para a aposentadoria e é a principal alteração feita na Constituição Federal desde 1988.

Em caso de aprovação, o trabalhador terá mais dificuldade para se aposentar devido ao aumento do tempo de contribuição e da idade mínima. Para se aposentarem, os homens precisarão ter 65 anos de idade e as mulheres 62. O texto também prevê mudanças para servidores, professores, policiais, pensões por morte, aposentadorias por invalidez e do deficiente.

Muitos especialistas a consideram uma reforma regressiva, com impactos severos no Sistema de Seguridade Social, em que a classe trabalhadora é a principal prejudicada e os interesses do mercado e dos empresários prevalecem.



A oposição faz um duro trabalho e já conseguiu evitar que outras medidas mais arrojadas pesassem ainda mais sobre o trabalhador. Vale destacar que a greve geral do dia 14 de junho e as manifestações realizadas ao longo dos últimos meses foram fundamentais para diminuir os impactos negativos. Aguardemos os próximos capítulos.

Pagamentos de causas ganhas pelo SINDESNV são realizados na sede

Ao longo de 2019, o SINDESNV esteve à frente de vários processos para defender os direitos dos trabalhadores, entre eles temos CCR Barcas, Sulnorte, Libra Terminal, Brasil Supply S.A e Lloyd Brasileiro.

Destacamos os processos das CCR Barcas e da Sulnorte. O SINDESNV efetuou, em outubro, o pagamento da última parcela do vale-refeição aos trabalhadores da CCR Barcas. Foram 582 substituídos e o valor total foi de R\$ 12 milhões.

Quanto à empresa Sulnorte, a ação é de cumprimento de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos funcionários. O benefício foi pago em parcela única (foto ao lado) e contemplou 33 colaboradores sob um montante de R\$ 408.014,12.



QUANDO OS SONHOS ACONTECEM

Na praia ou no campo, sedes sócio-recreativas do SINDESNV disponíveis aos associados

Em 1986, a nova diretoria recém-empossada do SINDESNV passou a sonhar alto e projetar um futuro próspero de ainda mais união entre os seus associados. Era tempo de celebrar. Aos poucos, os sonhos foram se concretizando com a aquisição de imóveis próprios, alguns deles destinados especificamente ao lazer e convívio social.

O SINDESNV passou a investir na ampliação patrimonial. Ao todo, já conta com 13 imóveis, sendo a matriz em duas salas no Centro do Rio de Janeiro, uma sede campestre em Guapimirim, duas salas comerciais em Macaé, uma sala comercial em Niterói, três casas em Piratininga (Niterói), três imóveis em Búzios e um terreno em Vista Alegre (São Gonçalo).

Com base nos desejos dos associados, foram desenvolvidas três estruturas recreativas (Búzios, Guapimirim e Piratininga) nas quais os afiliados e seus familiares podem descansar, relaxar, descontraírem, desfrutar do convívio com colegas e, por que não, aproveitar o espaço para inspirações e troca de ideias com o intuito de construir planos para dias mais promissores para a categoria.



De cima pra baixo:
suíte e piscina da sede
em Búzios; festa com
associados e familiares
na sede de Guapimirim





PELAS PRAIAS DE BÚZIOS

Armação dos Búzios, ou simplesmente Búzios, é um município recente. Até 1995, a pequena vila de pescadores com praias paradisíacas - já conhecida do mundo inteiro pelas presenças ilustres da atriz francesa Brigitte Bardot e do presidente americano John Kennedy - pertencia ao município vizinho, Cabo Frio.

Atrações não faltam nessa cidade do litoral norte fluminense. Ícone de Búzios, a Rua das Pedras é o retrato do glamour do balneário. Essa rua funciona praticamente como uma passarela que reúne diversas lojas, bares para todos os gostos, bons restaurantes, pousadas, cafés, galerias de arte, sorveterias e boates. Belas praias também são opções na região, onde pode-se buscar o mar calmo, ótimo para caminhadas à beira d'água, nas praias de Manguinhos, Geribá, Ferradura e João Fernandes com suas piscinas naturais. Os amantes de esporte, surfistas e praticantes de kitesurf frequentam praias como a Rasa, Geribá, Tucuns entre outras.

É nesse clima descontraído e nessa atmosfera que abraça gente de todos os cantos e todas as idades que fica a sede do SINDESNAV, na Praia da Baía Formosa. A propriedade foi adquirida em 2006 e inaugurada em alto estilo em 2008. O terreno vizinho foi posteriormente comprado em 2009, dobrando a sua capacidade.

Com arquitetura leve e despojada, bem de acordo com a região, esse belo espaço do SINDESNAV conta com uma quadra poliesportiva com iluminação noturna, churrasqueira, piscina, varandas, sala de estar, cozinha, lavanderia e 16 suítes confortáveis. As oito suítes mais novas ganharam ar condicionado, além de um painel de placas fotovoltaicas para geração de energia solar.

É o SINDESNAV sempre em busca de soluções sustentáveis, que diminuem o custo de manutenção e ao mesmo tempo são fontes renováveis e não poluentes de energia. A intenção é estender a iniciativa às demais sedes tão logo seja possível.






NO RECANTO DE GUAPI


Palco de várias confraternizações, festas e eventos do SINDESNV, a sede de Guapimirim tem aquele ar de recanto e aconchego. Foi a primeira estrutura sócio-recreativa do sindicato. Aos pés da Serra dos Órgãos e vizinha dos ares de Teresópolis, o associado pode aproveitar a natureza privilegiada da região serrana fluminense, onde a exuberância da mata atlântica é perfeita para quem precisa reabastecer as baterias e quer se afastar da agitação da cidade grande.

Graças a uma gestão ativa do sindicato, essa sede campestre passou por grandes mudanças desde sua aquisição em 1988. Originalmente uma casa simples com uma piscina e jardins, tornou-se um verdadeiro clube e conta atualmente com piscina infantil e de adultos, campo de futebol, quadra poliesportiva, salão de jogos e churrasqueiras. Tudo isso para que os hóspedes das 16 suítes possam desfrutar de momentos inesquecíveis de descanso e lazer.



**AFILIE-SE AO SINDESNV E APOIE A SUA CLASSE.
VAMOS CONQUISTAR JUNTOS OS DIREITOS DE TODOS NÓS.**

85 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS



PIRATININGA É LOGO ALI

Bem pertinho do Rio, mais precisamente em Piratininga, porta de entrada da Região Oceânica de Niterói, o associado também pode curtir e descansar em um local calmo e aprazível.

A praia de Piratininga é a maior da região, sendo formada pela junção de duas outras praias: a conhecida como Praião, trecho mais extenso e com ondas mais fortes, e Prainha, que como o próprio nome diz, é bem menor e com um mar mais tranquilo.

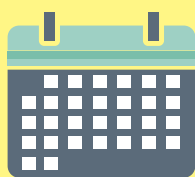
Próximo dali podemos encontrar também várias outras praias. Uma delas é a famosa Itacoatiara, considerada o paraíso dos surfistas. Nesse recanto, podemos curtir um belo pôr-do-sol no Costão de Itacoatiara. Para chegar lá, basta subir uma trilha leve, de poucos minutos. Vale a pena fazer a caminhada para relaxar e admirar uma paisagem estonteante.



Os ares da Região Oceânica são de tirar o fôlego, e não por acaso que a aquisição de imóveis em Piratininga foi um dos bons investimentos realizados nas últimas décadas. O SINDESNV ampliou a área útil de cada uma de suas sedes recreativas através da incorporação de imóveis contíguos.

Atualmente conta com três casas totalmente reformadas, uma delas dotada de estrutura completa de hospedagem, com conforto e segurança em localização bem próxima ao Rio de Janeiro. Dessa maneira, quem quiser curtir um fim de semana de sol e praia pode se hospedar bem perto de casa.

COMO FAZER UMA RESERVA?



As sedes estão disponíveis mediante agendamento prévio, que deve ser feito de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h, pelos telefones 2516-1100 / 2253-3082 ou pessoalmente na sede localizada na Rua dos Andradas, 96, sl. 401/402, Centro, Rio de Janeiro.

O BOM HÓSPEDE

É, sem dúvida, aquele que sabe usufruir dos bons momentos a que tem direito e acesso. É aquele que traz sua alegria, sua participação, sua energia e deixa em todos o desejo de revê-lo, de estreitar laços. É aquele que sabe que lugar de lixo é na lixeira, que não desperdiça água, que não deixa luz acesa à toa e que respeita o direito do próximo. O patrimônio do SINDESNV é de cada associado. Para usufruir do melhor é preciso cuidar. Aproveite as possibilidades que o SINDESNV oferece e trate com carinho os espaços que também são seus.

ACTs - ACORDOS COLETIVOS DE TRABALHO

(Negociação entre SINDESNV e empresas em separado)

EMPRESA	DATA BASE	REAJUSTE	VALE-REFEIÇÃO	VALE-ALIMENTAÇÃO	OUTROS BENEFÍCIOS
WILSON SONS	JANEIRO	3,43%	R\$ 41,00	-	VALE-TRANSPORTE ISENÇÃO PARA QUEM GANHA ATÉ R\$ 2.322,00; AUXÍLIO-FUNERAL; R\$ 5.500,00 E CESTA BÁSICA COM 30 KG MENSAIS DURANTE 12 MESES; AUXÍLIO-CRECHE R\$ 1.070,95; QUINQUÊNIO; PLR; PREVIDÊNCIA PRIVADA; SEGURO DE VIDA
MAGALLANES	JANEIRO	3,43%	R\$ 41,00	-	VALE-TRANSPORTE ISENÇÃO PARA QUEM GANHA ATÉ R\$ 2.322,00; AUXÍLIO-FUNERAL; R\$ 5.500,00 E CESTA BÁSICA COM 30 KG MENSAIS DURANTE 12 MESES; AUXÍLIO-CRECHE R\$ 1.070,95; QUINQUÊNIO; PLR; PREVIDÊNCIA PRIVADA; SEGURO DE VIDA
ROHDE NIELSEN	FEVEREIRO	3,6%	R\$ 43,00	-	VALE-TRANSPORTE ISENÇÃO TOTAL; AUXÍLIO-FUNERAL; R\$ 5.508,00; AUXÍLIO-CRECHE R\$ 972,00; SEGURO DE VIDA; QUINQUÊNIO; PLR
ELCANO	MARÇO	4%	R\$ 52,00	MÍNIMO R\$ 500,00 MÁXIMO R\$ 1.250,00	VALE-TRANSPORTE ISENÇÃO TOTAL; AUXÍLIO-FUNERAL R\$ 7.000,00; AUXÍLIO-CRECHE ATÉ 3 ANOS R\$ 690,00; AUXÍLIO-CRECHE DE 3 A 6 ANOS R\$ 520,00; REEMBOLSO MATERIAL ESCOLAR R\$ 650,00; REEMBOLSO EDUCACIONAL R\$ 550,00; REEMBOLSO PARA LENTES CORRETIVAS R\$ 450,00; BÔNUS DE NATAL 25% DO SALÁRIO SENDO NO MÍNIMO R\$ 500,00; PREVIDÊNCIA PRIVADA
MAERSK	ABRIL	4,67%	R\$ 49,00	-	AUXÍLIO-CRECHE R\$ 480,00; SEGURO DE VIDA; VALE-TRANSPORTE ISENÇÃO PARA QUEM GANHA ATÉ A R\$ 2.402,00; AUXÍLIO-FUNERAL; PREVIDÊNCIA PRIVADA; PLR; LICENÇA PATERNIDADE DE 15 DIAS
GEARBULK	MAIO	5,07%	R\$ 1.050,70 MENSAIS	-	AUXÍLIO-FUNERAL R\$ 5.500,00; PREVIDÊNCIA PRIVADA
GZOCEAN	MAIO	5,07%	R\$ 1.050,70 MENSAIS	-	AUXÍLIO-FUNERAL R\$ 5.500,00; PREVIDÊNCIA PRIVADA
STARNAV	MAIO	5,07%	R\$ 47,30	-	VALE-TRANSPORTE ISENÇÃO PARA QUEM GANHA ATÉ R\$ 1.820,00; AUXÍLIO-FUNERAL; GARANTIA NO EMPREGO QUANDO FALTAR 24 MESES PARA A APOSENTADORIA
TECHNIP	MAIO	5,07%	R\$ 1.025,00 MENSAIS	-	SEGURO DE VIDA; AUXÍLIO-FUNERAL; AUXÍLIO-CRECHE R\$ 562,12; VALE-TRANSPORTE COM ISENÇÃO PARA QUEM GANHA ATÉ R\$ 1.839,00; GARANTIA NO EMPREGO QUANDO FALTAR 24 MESES PARA A APOSENTADORIA
PAN MARINE	MAIO	5,07%	R\$ 50,00	R\$ 1.500,00 (PARCELA ÚNICA)	AUXÍLIO-FUNERAL R\$ 7.000,00; VALE-TRANSPORTE ISENÇÃO PARA QUEM GANHA ATÉ R\$ 1.700,00; GARANTIA NO EMPREGO QUANDO FALTAR 24 MESES PARA A APOSENTADORIA
MARÉ ALTA	MAIO	5,07%	R\$ 50,20	R\$ 1.500,00 (PARCELA ÚNICA)	AUXÍLIO-FUNERAL R\$ 7.000,00; VALE-TRANSPORTE ISENÇÃO PARA QUEM GANHA ATÉ R\$ 1.700,00; GARANTIA NO EMPREGO QUANDO FALTAR 24 MESES PARA A APOSENTADORIA
JAN DE NUL	JULHO	3,32%	R\$ 44,50	R\$ 388,50 MENSAIS	AUXÍLIO-CRECHE R\$ 1.114,00; VALE-TRANSPORTE ISENÇÃO PARA QUEM GANHA ATÉ R\$ 1785,00; SEGURO DE VIDA R\$ 106.730,00; AUXÍLIO-FUNERAL R\$ 5.337,00

CCTs - CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO

(Negociação entre SINDESNV e sindicatos patronais)

EMPRESA	DATA BASE	REAJUSTE	VALE-REFEIÇÃO	OUTROS BENEFÍCIOS
SINDARIO	MAIO	5%	R\$ 40,00	AUXÍLIO-FUNERAL R\$ 4.000,00; VALE-TRANSPORTE ISENÇÃO PARA QUEM GANHA ATÉ R\$ 2.000,00; AUXÍLIO-CRECHE DE R\$ 1.300,00; QUINQUÊNIO; ESTABILIDADE PARA GESTANTE DE 30 DIAS APÓS GARANTIA PREVISTA EM LEI



CONVÊNIOS SINDESNV

SAÚDE

CLÍNICA VITALIDADE

Av. Ernani do Amaral Peixoto 36, sala 405, Ed. Galeria Paz, Centro, Niterói.

E-Mail - fisio.vitalidade@yahoo.com.

Tel: (21) 2618-1514 - Celular: (21) 9953-9721 (Wagner).

AQUAFARMA

Icaraí - (21)2717-9509.

Niterói - (21) 2621-6991.

São Gonçalo - (21) 2606-2023.

Alcântara - (21) 2603-4505.

Descontos de 10%.

ÓTICA RIBEIRO

Rua Marquês de Caxias, 83, Centro, Niterói.

Tel (21) 2621-5375.

EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA

Tel. (21) 2574-8860 ou 2568-2165. www.uva.br.

UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO

Tel. (21) 3216-7810. Descontos variados.

COLÉGIO BATISTA SHEPARD

Rua José Hígino, 416 – Tijuca. Tel. (21) 2105-0522.

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

Tel. (21) 3089-5000.

COLÉGIO STA. MÔNICA

Bonsucesso - (21) 3682-2000;

Cachambi - (21) 2113-2000;

São Gonçalo - (21) 3119-0248;

Taquara - (21) 2114-2000;

Magé - Tel. 3885-0465.

CETEF

Cursos técnicos e/ou profissionalizantes para funcionários, associados e dependentes do SINDESNV. Descontos de 20% a 30%.

Tel (21) 2606-2308 ou 3707-6668.

marcanto.silva@yahoo.com.br

IDIOMAS

WIZARD

Idiomas. Descontos de 20% a 38,87%. Centro (2 unidades) - Macaé - Alcântara - Rio das Ostras – Angra dos Reis. Tel. 2526-7025 / 2224-2506.

MINDS

Curso de Inglês. (21) 2148-7850.

www.mindsidiomas.com.br.

ADVOCACIA

MEIRA & MANSUR

Rua Hermengarda, 60 Gr 302 - Méier

Tel. (21) 2599-3245 ou 2599-3246.

SEGUROS

FRAZÃO CONSULTORIA

Contratação e/ou renovação de seguros. Desconto de até 15%. Contato: Jorge Augusto Frazão Camargo.

Tel (21) 3476-4013. Cel (21) 99675-7426.

Nextel 7803-7890 ID 99*121762.

jorge@frazaoseguros.com.br



Experiência e eficiência nos mares brasileiros

Nossa excelência é assegurada pelo nosso investimento constante em capacitação, tecnologia e compromisso com a segurança. Nossa eficiência é garantida por uma equipe sempre em movimento.



Maior e mais potente frota do Brasil.



sua conexão com o mundo



www.wilsonsons.com.br

